

**MRS Logística S.A.**

---

# **Press Release**

**Resultados do  
2T19 e 1S19**



## Principais Destaques

- Em Carga Geral alcançamos a marca de 14,7 milhões de toneladas, representando um crescimento de 9,3% em relação ao 2T18. O resultado configura o melhor desempenho do grupo alcançado pela Companhia em um segundo trimestre, reforçando o empenho da Companhia de inserção em novos negócios.
- Destaque no segmento de Carga Geral, o transporte de demais produtos, grupo que é composto por uma diversidade de cargas (como ferro gusa, celulose, entre outros), registrou crescimento de 49,9%. Performance positiva, também, de 28,0% em contêiner no 2T19 comparado ao mesmo período do ano anterior.
- O Lucro Líquido cresceu 10,7% no resultado acumulado do primeiro semestre quando comparado ao 1S18, totalizando R\$ 235,2 milhões. O bom resultado é consequência, principalmente, do desempenho operacional da Companhia.
- O EBITDA alcançou R\$ 957,2 milhões no 1S19, um acréscimo de 34,1%, quando comparado ao resultado do 1S18, retratado, especialmente, pela provisão de *Take or pay* e a austeridade de custos.
- O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, atingiu seu melhor nível trimestral desde 2010, encerrando o 2T19 em 1,23x.

Resultados Selecionados	2T19			2T19 X 2T18		1T19		2T19 X 1T19		1S19		1S19 X 1S18	
	2T19	2T18		2T19 X 2T18		1T19	2T19 X 1T19			1S19	1S18	1S19 X 1S18	
Volume Transportado (TU milhares)	36.708	43.277		-15,2%		37.362	-1,8%			74.070	80.766	-8,3%	
Mineração	22.006	29.829		-26,2%		24.430	-9,9%			46.436	55.559	-16,4%	
Carga Geral	14.702	13.448		9,3%		12.932	13,7%			27.634	25.208	9,6%	
Receita Líquida (R\$ milhões)	815,6	911,6		-10,5%		827,1	-1,4%			1.642,6	1.732,2	-5,2%	
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	22,2	21,1		5,3%		22,1	0,4%			22,2	21,5	3,1%	
EBITDA <sup>2</sup> (R\$ milhões)	472,9	382,9		23,5%		484,3	-2,4%			957,2	713,7	34,1%	
Lucro Líquido (R\$ milhões)	119,4	124,1		-3,8%		115,9	3,0%			235,2	212,5	10,7%	
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (x)	1,23x	1,54x		-0,31x		1,27x	-0,04x			1,23x	1,54x	-0,31x	

<sup>1</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

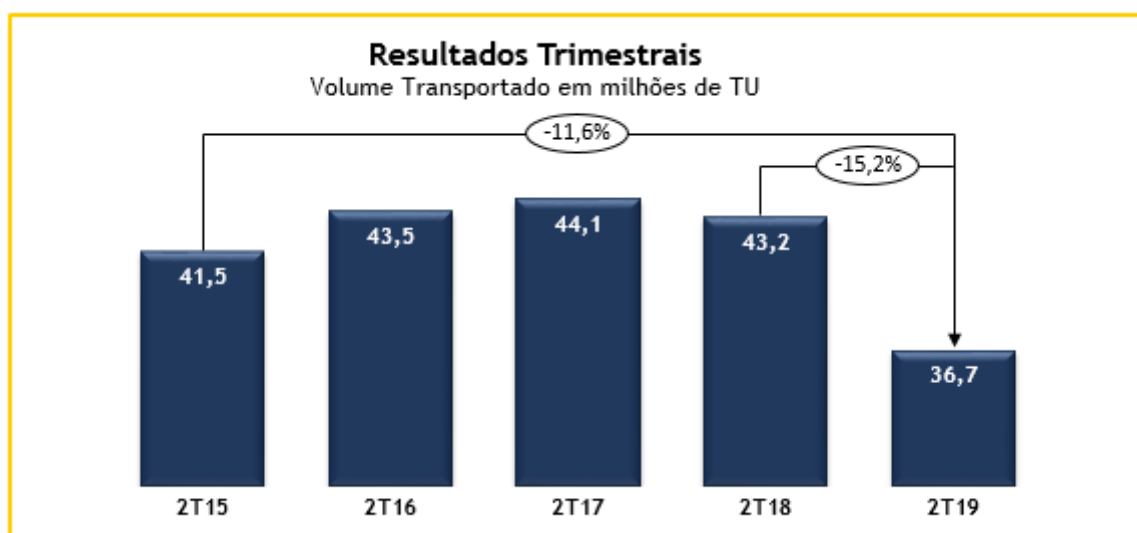
<sup>2</sup> O EBITDA recorrente (utilizado para fins de apuração dos *covenants*) foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

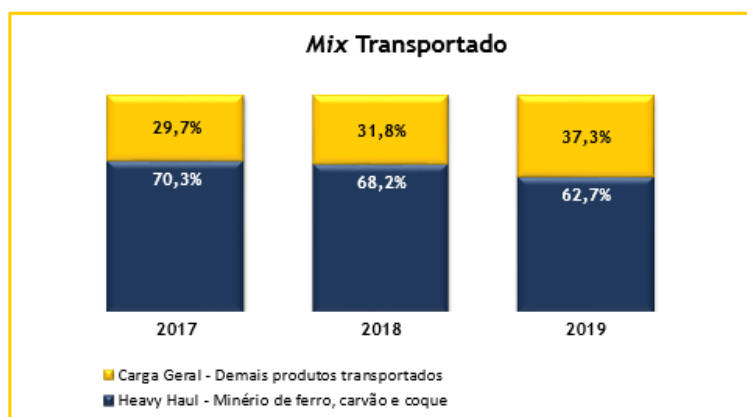
Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019 - A MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 2T19 e 1S19. As comparações se referem aos resultados do mesmo período de 2018 e aos resultados do 1T19 e 1S18, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado foram devidamente revisadas por auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

## RESULTADOS OPERACIONAIS

Volume Transportado TU Milhares	2T19 X 2T18			2T19 X 1T19		1S19 X 1S18		
	2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18
<b>Mineração</b>	<b>22.006</b>	<b>29.829</b>	<b>-26,2%</b>	<b>24.430</b>	<b>-9,9%</b>	<b>46.436</b>	<b>55.559</b>	<b>-16,4%</b>
Minério de Ferro	21.323	28.973	-26,4%	23.792	-10,4%	45.115	53.952	-16,4%
Exportação	18.530	25.334	-26,9%	20.602	-10,1%	39.132	46.611	-16,0%
Mercado Interno	2.793	3.639	-23,2%	3.190	-12,4%	5.983	7.341	-18,5%
Carvão e Coque	683	856	-20,3%	638	7,0%	1.321	1.606	-17,8%
<b>Carga Geral</b>	<b>14.702</b>	<b>13.448</b>	<b>9,3%</b>	<b>12.932</b>	<b>13,7%</b>	<b>27.634</b>	<b>25.208</b>	<b>9,6%</b>
Produtos Agrícolas	9.419	9.308	1,2%	8.062	16,8%	17.481	16.807	4,0%
Produtos Siderúrgicos	1.758	1.642	7,1%	1.855	-5,2%	3.613	3.325	8,7%
Contêineres	595	465	28,0%	545	9,2%	1.140	884	28,9%
Construção Civil	533	435	22,5%	441	20,8%	974	787	23,7%
Outros	2.397	1.599	49,9%	2.029	18,1%	4.426	3.404	30,0%
<b>Total</b>	<b>36.708</b>	<b>43.278</b>	<b>-15,2%</b>	<b>37.362</b>	<b>-1,8%</b>	<b>74.070</b>	<b>80.767</b>	<b>-8,3%</b>

A MRS registrou 36,7 milhões de toneladas (Mt) transportadas no 2T19, retração de 15,2% em relação ao mesmo período de 2018. A redução no volume foi decorrente, principalmente, do acidente de Brumadinho (MG) e seus desdobramentos. Apesar do cenário atual, a Companhia tem se empenhado na busca em alavancar os volumes transportados com os clientes regulares, bem como a ampliação da participação nos mercados em que atua.





O volume transportado de produtos do grupo Carga Geral, no primeiro semestre de 2019, correspondeu a 37,3% do total transportado, configurando o maior percentual já registrado no segmento, reforçando o comportamento de aumento na representatividade do volume transportado pela Companhia. Esse resultado reflete, principalmente, a estratégia da Companhia de alavancar os volumes transportados de Carga

Geral. O grupo Mineração foi responsável por 62,7% do volume transportado no 1S19.

## MINERAÇÃO

O volume transportado do grupo Mineração (que inclui minério, carvão e coque) no primeiro semestre de 2019 foi de 46,4 milhões de toneladas, resultado 16,4% inferior ao de 2018. É importante salientar que os resultados obtidos neste segmento foram desfavoravelmente afetados pelo acidente ocorrido em Brumadinho (MG) em janeiro de 2019.

Volume Transportado TU Milhares	2T19			2T19 X 2T18		1T19		2T19 X 1T19		1S19		1S18		1S19 X 1S18	
	2T19	2T18		2T19 X 2T18		1T19	2T19 X 1T19		1S19	1S18		1S19 X 1S18		1S19 X 1S18	
<b>Mineração</b>	<b>22.006</b>	<b>29.829</b>		<b>-26,2%</b>		<b>24.429</b>	<b>-9,9%</b>		<b>46.436</b>	<b>55.559</b>		<b>-16,4%</b>			
Minério de Ferro - Exportação	18.530	25.334		-26,9%		20.602	-10,1%		39.132	46.611		-16,0%			
Minério de Ferro - Mercado Interno	2.793	3.639		-23,2%		3.190	-12,4%		5.983	7.341		-18,5%			
Carvão e Coque	683	856		-20,3%		638	7,0%		1.321	1.606		-17,8%			
Subtotal Minério de Ferro	21.323	28.973		-26,4%		23.792	-10,4%		45.115	53.952		-16,4%			
Subtotal Mercado Interno	3.476	4.496		-22,7%		3.828	-9,2%		7.304	8.947		-18,4%			

### Minério de Ferro - Exportação

O volume de Minério de Ferro, destinado à exportação, no segundo trimestre de 2019, apresentou uma queda de 26,9% em relação ao mesmo período de 2018. Ao todo foram transportadas 18,5 Mt no 2T19. Tal resultado foi impactado, principalmente, devido a bloqueios temporários na operação de algumas minas de clientes relevantes da Companhia.

Na visão acumulada dos seis primeiros meses de 2019, o volume do grupo registrou 39,1 milhões de toneladas, um declínio de 16,0% na comparação com o 1S18.

## Minério de Ferro, Carvão e Coque - Mercado Interno

No 2T19 o transporte de produtos Mineração para atendimento do mercado interno, considerando volumes de minério, carvão e coque, recuou 22,7% em relação ao 2T18, para 3,5 Mt.

As restrições de volumes transportados estão associadas aos impactos no mercado de mineração, em virtude dos eventos já mencionados, e também a baixa performance do alto forno de um importante cliente da Companhia, reduzindo o consumo interno desses produtos como insumos do processo produtivo. Em relação à matéria-prima do processo produtivo, permanece a estratégia praticada por importantes clientes de substituição de minério, carvão e coque por placas para posterior processo de laminação, que reflete, inclusive, no transporte de produtos siderúrgicos da Companhia.

Apesar da perda de volume observada neste segmento, houve aumento no transporte de carvão e coque no período, totalizando com 0,7 milhões de toneladas transportadas no 2T19, configurando um aumento de 7,0% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

## CARGA GERAL

O transporte do grupo Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração), que considera os volumes transportados pela própria MRS e pelas outras ferrovias, por meio do direito de passagem remunerado, totalizou 14,7 milhões de toneladas no 2T19, resultado 9,3% superior ao 2T18. Na comparação com o 1T19, foi verificado um aumento de 13,7%.

A Companhia busca constantemente novas oportunidades de transporte, tendo como principal finalidade fomentar o volume com clientes já existentes e novos *players*. Neste período, observamos que a insegurança no transporte rodoviário fez com que alguns clientes da Companhia inserissem a utilização do modal ferroviário em sua cadeia logística.

### Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18
Produtos Agrícolas	9.419	9.307	1,2%	8.062	16,8%	17.481	16.806	4,0%
Milho	1.330	138	863,7%	557	138,7%	1.887	728	159,2%
Açúcar	2.166	2.289	-5,4%	1.331	62,6%	3.497	3.947	-11,4%
Soja	4.528	5.841	-22,5%	5.120	-11,6%	9.648	10.012	-3,6%
Farelo de Soja	1.396	1.039	34,3%	1.054	32,4%	2.449	2.119	15,6%

A MRS transportou no 2T19, considerando outras ferrovias que utilizam o direito de passagem remunerado, 9,4 Mt em produtos agrícolas (açúcar, milho, soja e farelo de soja). Crescimento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado, mais uma vez, favorável refletindo a consolidação do modal ferroviário no transporte de produtos para a região portuária de Santos.

Dentre as *commodities* agrícolas transportadas, o milho se destaca com aumento expressivo em relação ao 2T18, com total de 1,3 Mt transportadas. Quando comparado o primeiro semestre de 2019 e 2018, o transporte de milho registrou um acréscimo de 1,2 Mt transportadas, o que representa um ganho de 159,2%.

#### Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18
Produtos Siderúrgicos	1.758	1.642	7,1%	1.855	-5,2%	3.613	3.325	8,7%

O transporte de produtos do setor siderúrgico totalizou 1,8 Mt no segundo trimestre de 2019, aumento de 7,1% na comparação com o resultado obtido no 2T18. Com 3,6 milhões de toneladas transportadas, o melhor resultado apurado para a carga na Companhia em um primeiro semestre é explicado pelo acréscimo de volume de placas transportadas para atendimento às operações de determinados clientes de siderurgia.

#### Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18
Contêineres	595	465	28,0%	545	9,2%	1.140	884	29,0%

Com 0,6 milhão de toneladas transportadas no 2T19, 28,0% superior ao registrado no 2T18, considerando outras ferrovias que utilizam o direito de passagem remunerado, o transporte de contêineres permanece sendo uma carga com resultados positivos.

O modal ferroviário segue se fortalecendo neste segmento, através de negociações com novos clientes e rotas, suportado por um modelo operacional eficiente, e que atende várias rotas nos principais centros econômicos da região Sudeste do país.

O transporte de contêineres, da mesma forma que o segmento de siderurgia, atingiu sua melhor performance em um primeiro semestre na Companhia, totalizando 1,1 Mt.

#### Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18
Construção Civil	533	435	22,5%	441	20,8%	974	787	23,7%

No setor da construção civil (escória de alto forno, areia e cimento), a MRS transportou um total de 1,0 Mt, no primeiro semestre, representando um crescimento de 23,7% quando comparado ao mesmo período de 2018. Crescimento que se dá por meio, mais uma vez, da estratégia da Companhia em prospectar novos clientes para o transporte de escória e o aumento no volume da carteira de areia e cimento.

#### Outros

Volume Transportado Milhares	TU	2T19			2T19 X 2T18		1T19		2T19 X 1T19		1S19		1S18		1S19 X 1S18	
		2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18							
Outros		2.397	1.599	49,9%	2.029	18,1%	4.426	3.404	30,0%							

A MRS transportou um total de 2,4 Mt nos demais produtos de Carga Geral, grupo que é composto por uma diversidade de cargas (cloreto de potássio, gusa, celulose, adubos, entre outros), um aumento de 49,9% na comparação entre os segundos trimestres de 2019 e 2018.

Dentre os principais destaques para o crescimento deste segmento estão o transporte de ferro gusa, principalmente para exportação, com aumento de 89,9% na comparação entre 2T19 e 2T18, ganho de 175,2 milhares de toneladas transportadas. O transporte de zinco com aumento de 67,0% frente ao 2T18, acréscimo de 26,9 milhares de toneladas transportadas.

Outro grupo com destaque neste trimestre, considerando outras ferrovias que utilizam o direito de passagem remunerado, é o transporte de celulose com aumento de 170,3 mil toneladas transportadas, em relação ao 2T18, o que representa aumento de 30,5% na comparação.

## RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Resultados Trimestrais	2T19	2T18	2T19 x 2T18	1T19	2T19 x 1T19	1S19	1S18	1S19 x 1S18
Receita Bruta (R\$ milhões)	887,3	997,0	-11,0%	897,1	-1,1%	1.784,3	1.903,5	-6,3%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	24,2	23,0	5,1%	24,0	0,7%	24,1	23,6	2,1%
Receita Líquida (R\$ milhões)	815,6	911,6	-10,5%	827,1	-1,4%	1.642,6	1.732,2	-5,2%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	22,2	21,1	5,3%	22,1	0,4%	22,2	21,5	3,1%
EBITDA (R\$ milhões)	472,9	382,9	23,5%	484,3	-2,4%	957,2	713,7	34,1%
Margem EBITDA (%)	58,0%	42,0%	16,0pp	58,6%	-0,6pp	58,3%	41,2%	17,1pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	119,4	124,1	-3,8%	115,9	3,0%	235,2	212,5	10,7%
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (x)	1,23x	1,54x	-0,31x	1,27x	-0,04x	1,23x	1,54x	-0,20x

<sup>1</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

## RECEITA LÍQUIDA

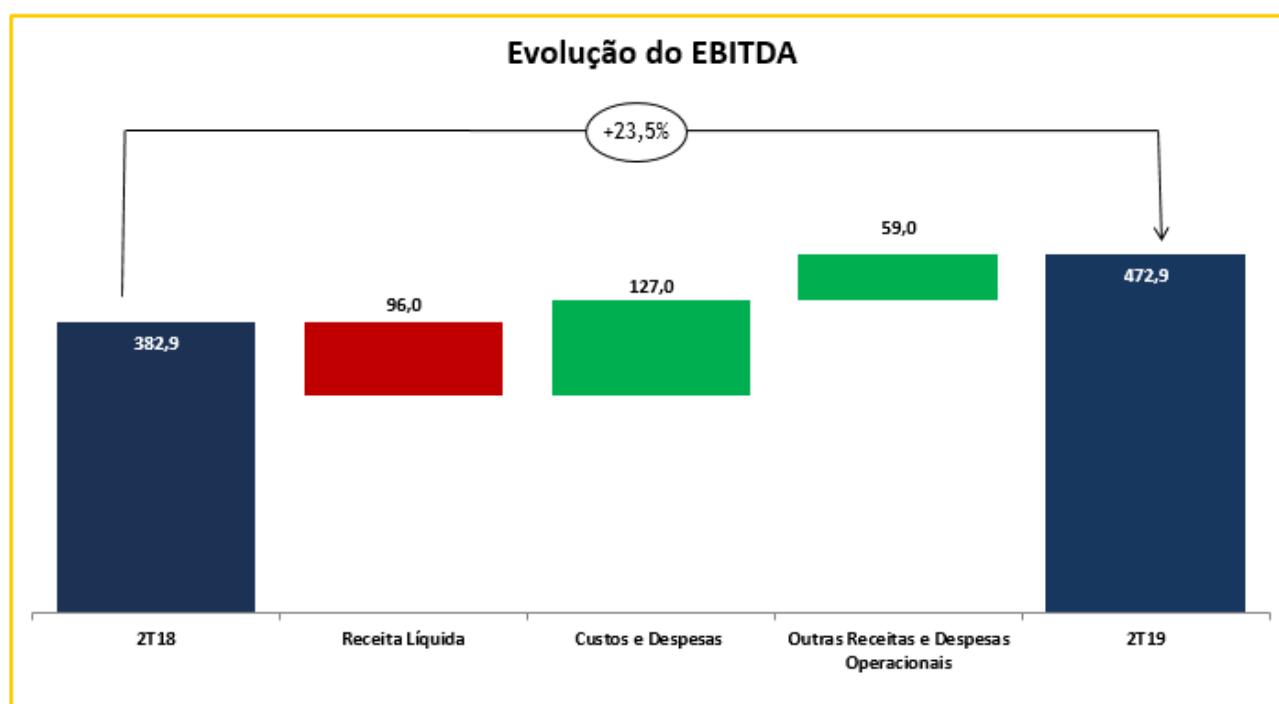
A MRS alcançou uma Receita Líquida de R\$ 815,6 milhões no 2T19, retração de 10,5% à verificada em igual período de 2018.

A queda no desempenho é explicada, principalmente, pela redução no volume transportado, consequência dos desdobramentos da ruptura da barragem em Brumadinho (MG). Ainda assim, é importante ressaltar que a participação da Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração) no volume total transportado continua crescendo, alcançando 37,2% no 1S19 contra 31,2% no 1S18. Resultado esse que reflete a estratégia da Companhia em diversificação da carga transportada.

## EBITDA

No 2T19, a Companhia registrou R\$ 472,9 milhões de EBITDA, aumento de 23,5% em relação ao EBITDA do segundo trimestre de 2018, com destaque para as seguintes variações:

- A Receita Líquida reduziu em R\$ 96,0 milhões, refletindo o decréscimo no volume transportado pela Companhia;
- Custos e despesas retraíram R\$ 127,0 milhões causando um efeito positivo no resultado devido, principalmente, a adoção da norma contábil CPC06-R2/IFRS16, que realocou os custos de alguns contratos de arrendamentos operacionais, e aos menores gastos no consumo de diesel no período, decorrente ao declínio no volume transportado; e
- O grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais afetou favoravelmente o EBITDA em R\$ 59,0 milhões. Este ganho refere-se, especialmente, a provisão de mecanismos de proteção da receita (*take or pay*) em função da redução de volume de um significativo cliente. O impacto foi parcialmente reduzido por maiores provisões de contingências jurídicas, principalmente por mudanças de prognóstico.





## ENDIVIDAMENTO

No 2T19, a Companhia realizou captações em torno de R\$ 745,5 milhões, incluindo, neste valor, a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, na forma da Instrução CVM nº 476.

Esta emissão foi dividida em duas séries, sendo que os recursos provenientes da 1ª série serão destinados a projetos de infraestrutura, e o montante relacionado a 2ª série utilizado para reforço de capital de giro. No período houve, também, um novo financiamento junto ao Banco MUFG.

Diante disso, a MRS encerrou o segundo trimestre com uma Dívida Bruta de R\$ 3,2 bilhões, resultado 29,2% superior ao registrado no 2T18. No entanto, a Dívida Líquida não apresentou uma variação relevante na comparação com o trimestre anterior, encerrando o período em R\$ 2,2 bilhões.

Em R\$ milhões	2T19	2T18	1T19	2T19 x 2T18	2T19 x 1T19
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>3.181,8</b>	<b>2.463,2</b>	<b>2.531,9</b>	<b>29,2%</b>	<b>25,7%</b>
Dívida Bruta em reais	2.575,5	2.053,9	2.014,1	25,4%	27,9%
Dívida Bruta em dólares americanos <sup>2</sup>	606,3	409,3	517,8	48,1%	17,1%
<b>Caixa<sup>3</sup></b>	<b>920,7</b>	<b>279,7</b>	<b>319,2</b>	<b>229,2%</b>	<b>188,4%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.203,0</b>	<b>2.183,6</b>	<b>2.157,5</b>	<b>0,9%</b>	<b>2,1%</b>
<b>EBITDA<sup>4</sup></b>	<b>1.786,7</b>	<b>1.421,4</b>	<b>1.696,6</b>	<b>25,70%</b>	<b>5,3%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA (x)<sup>4</sup></b>	<b>1,23x</b>	<b>1,54x</b>	<b>1,27x</b>	<b>-0,31x</b>	<b>-0,04x</b>

<sup>1</sup>A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação

<sup>2</sup>Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos

<sup>3</sup>Inclui Caixa Restrito

<sup>4</sup>EBITDA acumulado 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA 12 meses, reduziu de 1,54x para 1,23x na comparação entre o segundo trimestre de 2018 e 2019. Configurando o seu melhor resultado trimestral dos últimos 10 anos, reflexo do foco sustentável na gestão dos recursos e, especialmente, no controle da baixa alavancagem.

Na tabela abaixo podem ser verificadas as conciliações do EBITDA Recorrente utilizado para o cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T19	2T18	2T19 x 2T18	2019 <sup>1</sup>	2018 <sup>1</sup>	2019 x 2018
<b>Lucro Líquido</b>	<b>119,4</b>	<b>124,1</b>	<b>-3,8%</b>	<b>542,4</b>	<b>521,6</b>	<b>4,0%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	60,9	67,1	-	273,8	262,8	-
(+) Depreciação e Amortização	229,3	149,6	-	761,5	604,6	-
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(67,8)	-	-	(136,6)	-	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	63,4	42,2	-	208,9	154,3	-
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(40,5)	-	-	(81,7)	-	-
<b>(=) EBITDA Recorrente <sup>2</sup></b>	<b>364,6</b>	<b>382,9</b>	<b>-4,8%</b>	<b>1.568,4</b>	<b>1.543,2</b>	<b>1,6%</b>

<sup>1</sup> Valores acumulados 12 meses

<sup>2</sup> Condição mais restritiva assumida com credores

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 1S19 foi de R\$ 235,2 milhões, elevação 10,7% em comparação ao primeiro semestre de 2018. O resultado representa o melhor desempenho operacional da Companhia, que contempla a provisão de mecanismos de proteção de receita - *Take or Pay*.

## FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no primeiro semestre de 2019 foi positiva em R\$ 642,0 milhões frente resultado negativo de R\$ 210,7 milhões registrado no 1S18. Está alteração foi influenciada pela ampliação de captações no período como Debêntures, BNDES e MUFG. Colaborou, também, para o bom desempenho o resgate de aplicações que estavam vinculadas a alguns contratos de financiamento junto ao BNDES em 2019 comparado a 2018.

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	1S19	1S18
<b>Caixa no Início do Período</b>	<b>276,7</b>	<b>422,8</b>
<b>Lucro Líquido Antes do IR e CSLL</b>	<b>358,4</b>	<b>326,6</b>
Depreciação e amortização	454,2	297,1
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	83,0	89,6
Outros	65,7	30,1
<b>Lucro líquido base caixa</b>	<b>961,3</b>	<b>743,4</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(537,4)</b>	<b>(345,2)</b>
Contas a receber	(146,6)	11,9
Estoques	(11,3)	(17,1)
Caixa restrito	67,8	-
Impostos a recuperar	24,9	4,5
Fornecedores	(50,5)	(20,0)
Obrigações fiscais	(7,5)	(20,8)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(193,4)	(177,7)
Obrigações sociais e trabalhistas	(50,5)	(33,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(86,5)	(76,7)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(81,4)	-
Outros	(2,3)	(16,0)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>423,9</b>	<b>398,2</b>
Imobilizado	(251,8)	(344,6)
Intangível	0,2	(6,3)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0,6	0,3
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(251,1)</b>	<b>(350,6)</b>
Captações	280,5	1,1
Debêntures	650,0	-
Pagamentos	(354,8)	(256,9)
Direito de Uso	(106,5)	(2,5)
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>469,2</b>	<b>(258,3)</b>
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>918,7</b>	<b>212,1</b>
<b>Geração de Caixa</b>	<b>642,0</b>	<b>(210,7)</b>

## **Relações com Investidores**

### **Gerente Geral de Finanças**

Douglas Coutinho

E-mail: douglas.coutinho@mrs.com.br

### **Gerente de Operações Financeiras e de Relações com Investidores**

Diogo Rocha

E-mail: diogo.rocha@mrs.com.br

## **Escriturador**

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

## **B3 - Mercado de Balcão**

### **Website de Relações com Investidores**

[www.mrs.com.br/ri](http://www.mrs.com.br/ri)

## TABELAS CONSOLIDADAS: RESULTADO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Volume Transportado TU Milhares	2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18
<b>Mineração</b>	<b>22.006</b>	<b>29.829</b>	<b>-26,2%</b>	<b>24.430</b>	<b>-9,9%</b>	<b>46.436</b>	<b>55.559</b>	<b>-16,4%</b>
Minério de Ferro	21.323	28.973	-26,4%	23.792	-10,4%	45.115	53.952	-16,4%
Exportação	18.530	25.334	-26,9%	20.602	-10,1%	39.132	46.611	-16,0%
Mercado Interno	2.793	3.639	-23,2%	3.190	-12,4%	5.983	7.341	-18,5%
Carvão e Coque	683	856	-20,3%	638	7,0%	1.321	1.606	-17,8%
<b>Carga Geral</b>	<b>24.121</b>	<b>22.755</b>	<b>6,0%</b>	<b>20.994</b>	<b>14,9%</b>	<b>45.115</b>	<b>42.014</b>	<b>7,4%</b>
Produtos Agrícolas	9.419	9.308	1,2%	8.062	16,8%	17.481	16.807	4,0%
Milho	1.330	138	863,7%	557	138,7%	1.887	728	159,2%
Açúcar	2.166	2.289	-5,4%	1.331	62,6%	3.497	3.947	-11,4%
Soja	4.528	5.841	-22,5%	5.120	-11,6%	9.648	10.012	-3,6%
Farelo de Soja	1.396	1.039	34,3%	1.054	32,4%	2.449	2.119	15,6%
Produtos Siderúrgicos	1.758	1.642	7,1%	1.855	-5,2%	3.613	3.325	8,7%
Contêineres	595	465	28,0%	545	9,2%	1.140	884	28,9%
Construção Civil	533	435	22,5%	441	20,8%	974	787	23,7%
Outros	2.397	1.599	49,9%	2.029	18,1%	4.426	3.404	30,0%
<b>Total</b>	<b>24.121</b>	<b>22.756</b>	<b>6,0%</b>	<b>20.994</b>	<b>14,9%</b>	<b>45.115</b>	<b>42.015</b>	<b>7,4%</b>
<b>Tarifa Média Bruta (R\$/ton)</b>	<b>24,2</b>	<b>23,0</b>	<b>5,1%</b>	<b>24,0</b>	<b>0,7%</b>	<b>24,1</b>	<b>23,6</b>	<b>2,1%</b>

Investimentos - R\$ Milhões	2T19	2T18	1T19
Correntes	147,4	147,9	147,6
Melhoria	2,6	6,3	0,8
Expansão	18,6	47,6	62,5
<b>Total</b>	<b>168,6</b>	<b>201,7</b>	<b>210,9</b>

<b>Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões</b>	<b>2T19</b>	<b>1T19</b>	<b>2T18</b>	<b>1S19</b>	<b>1S18</b>
Receita Líquida de Serviços	815,6	827,1	911,6	1.642,6	1.732,2
Custo dos serviços prestados	(349,7)	(397,5)	(473,9)	(747,2)	(905,5)
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>465,8</b>	<b>429,5</b>	<b>437,6</b>	<b>895,4</b>	<b>826,7</b>
Receitas (despesas) Operacionais	7,0	54,7	(54,8)	61,7	(113,0)
Despesas com vendas	(3,1)	(3,0)	(3,5)	(6,1)	(6,6)
Despesas gerais e administrativas	(44,9)	(48,1)	(47,3)	(93,0)	(91,5)
Outras receitas operacionais	113,5	159,4	25,1	272,9	39,2
Outras despesas operacionais	(58,5)	(53,6)	(29,0)	(112,1)	(54,1)
<b>(=) EBITDA</b>	<b>472,9</b>	<b>484,3</b>	<b>382,9</b>	<b>957,2</b>	<b>713,7</b>
Depreciação/amortização	(229,3)	(224,7)	(149,6)	(454,0)	(297,1)
<b>(=) Lucros Operacionais antes dos efeitos financeiros</b>	<b>243,6</b>	<b>259,5</b>	<b>233,3</b>	<b>503,1</b>	<b>416,7</b>
Receitas financeiras	70,3	60,4	79,4	130,7	124,9
Despesas financeiras	(133,7)	(141,8)	(121,5)	(275,5)	(215,1)
<b>(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>180,2</b>	<b>178,1</b>	<b>191,1</b>	<b>358,3</b>	<b>326,5</b>
IR/CS Corrente/Diferido	(60,9)	(62,3)	(67,1)	(123,1)	(114,1)
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>119,4</b>	<b>115,9</b>	<b>124,1</b>	<b>235,2</b>	<b>212,5</b>

**Balço Patrimonial - R\$ Milhões**

ATIVO	2T19	1T19	2T18	PASSIVO	2T19	1T19	2T18
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	918,7	319,2	212,1	Fornecedores	136,9	185,4	246,7
Caixa restrito	2,0	2,0	67,6	Obrigações sociais e trabalhistas	129,6	136,1	136,6
Contas a receber de clientes	400,8	260,5	270,6	Imposto de renda e contribuição social	69,0	102,8	40,9
Outras contas a receber	43,0	48,4	7,6	Outras obrigações fiscais	31,9	37,8	25,7
Estoques	120,0	117,3	103,6	Empréstimos e financiamentos	651,5	322,6	646,0
Tributos a recuperar	84,5	86,7	90,1	Arrendamento mercantil	245,5	243,8	4,9
Despesas antecipadas	11,9	13,4	24,0	Instrumentos financeiros derivativos	13,0	20,2	15,2
Instrumentos financeiros derivativos	36,4	1,1	78,5	Dividendos a pagar	124,0	124,0	219,2
Outros ativos circulantes	14,2	15,2	13,1	Concessão e arrendamento a pagar	3,7	3,7	67,1
				Adiantamento de cliente	2,0	3,5	3,7
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.631,7</b>	<b>863,8</b>	<b>867,2</b>	Provisões	42,8	38,4	38,5
				Outras Obrigações	27,7	27,3	19,6
				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.477,7</b>	<b>1.245,6</b>	<b>1.464,1</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	36,6	36,3	33,1
Contas a receber de clientes	198,8	198,8	134,3	Empréstimos e financiamentos	2.487,8	2.162,7	1.882,4
Outras contas a receber	116,5	117,1	56,2	Instrumentos financeiros derivativos	0,4	1,5	-
Tributos a recuperar	39,8	44,2	44,6	Concessão e arrendamento a pagar	2,8	2,9	57,3
Despesas antecipadas	0,8	0,9	151,4	Tributos diferidos	167,3	139,9	244,2
Instrumentos financeiros derivativos	21,7	52,1	43,6	Provisões	424,0	415,2	381,0
Outros ativos não circulantes	110,8	111,7	109,3	Arrendamento mercantil a pagar	1.718,1	1.773,5	8,2
Direito de uso	1.900,6	1.967,8	-	Outras Obrigações	79,4	79,5	2,8
Imobilizado	6.413,2	6.420,7	6.280,4				
Intangível	39,8	40,0	44,4				
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.841,9</b>	<b>8.953,3</b>	<b>6.864,2</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>4.916,3</b>	<b>4.611,4</b>	<b>2.609,0</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.473,6</b>	<b>9.817,2</b>	<b>7.731,4</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.394,0</b>	<b>5.857,1</b>	<b>4.073,1</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	1.917,3	1.917,3	1.718,4
				Reservas de lucros	1.917,3	1.917,3	1.718,4
				. Reserva Legal	295,4	295,4	269,3
				. Reserva para investimentos	1.621,9	1.621,9	1.449,2
				. Dividendo Adicional Proposto	-	-	-
				Lucro acumulado	235,2	115,9	212,5
				Ajustes de avaliação patrimonial	9,8	9,7	9,0
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.079,6</b>	<b>3.960,2</b>	<b>3.658,4</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.473,6</b>	<b>9.817,2</b>	<b>7.731,4</b>